

BC lança consulta pública sobre o tratamento contábil dado aos ativos e passivos de ações de sustentabilidade

O Banco Central, em consonância com os padrões internacionais, promove consulta pública para conferir tratamento contábil mais uniforme aos ativos e passivos decorrentes de ações de sustentabilidade, aumentando a transparência, a clareza e a comparabilidade das informações nas demonstrações financeiras elaboradas pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BC.

Está sendo proposta alteração na Resolução BCB nº 2, de 12 de agosto de 2020, a fim de exigir a inclusão do ativo e do passivo de sustentabilidade no rol de elementos patrimoniais mínimos a serem evidenciados no balanço patrimonial. No arcabouço regulatório atual, não há tratamento contábil específico para esses elementos patrimoniais, o que pode dar margem à adoção de procedimentos contábeis distintos por parte das instituições.

As minutas estabelecem, dentre outros elementos, os seguintes:

- o conceito de ativo e passivo de sustentabilidade;
- classificação do ativo de sustentabilidade decorrente da intenção de uso pela instituição;
- a mensuração do ativo de sustentabilidade atrelada ao modelo de negócio da instituição;
- a mensuração do passivo de sustentabilidade atrelada a ativos de sustentabilidade reconhecidos no balanço patrimonial das instituições.

Os critérios contábeis estabelecidos nas propostas de resolução para os ativos e passivos de sustentabilidade têm como base os estabelecidos na orientação “OCPC 10 – Créditos de Carbono (tCO2e), Permissões de emissão (allowances) e Crédito de Descarbonização (CBIO)”, divulgado em 16 de dezembro de 2024, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, adaptados às especificidades das instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central. A proposta de Consulta Pública está em consonância com a Resolução 223 da Comissão de Valores Mobiliários, de 16 de dezembro de 2024, válida para as companhias abertas.

Prazo para sugestões

Os interessados podem encaminhar sugestões até 31 de maio de 2025, por meio do formulário disponível no site do Banco Central, acessando sucessivamente os seguintes links do perfil geral: “Estabilidade financeira”, “Normas”, “Consultas públicas”, “Consultas ativas”, Consulta 119/2025. Clique [aqui](#) para acessar diretamente o sistema. Também está disponível no endereço eletrônico do Governo Federal – [Participa + Brasil – Consultas Públicas](#).

As sugestões poderão também ser encaminhadas para endereço eletrônico denor@bcb.gov.br.

Todas as contribuições ficarão disponíveis para consulta pelo público no site do Banco Central. Não serão consideradas contribuições enviadas por outros meios ou em outros formatos.

BC passa a disponibilizar as Estatísticas de Pagamentos de Varejo e de Cartões no Brasil em seu Portal de Dados Abertos

As Estatísticas de Pagamentos de Varejo e de Cartões no Brasil estão agora disponíveis no Portal Brasileiro de Dados Abertos do Banco Central. As Estatísticas compilam informações enviadas pelos diversos participantes do mercado referentes ao uso dos instrumentos de pagamento no país, ao mercado de cartões de pagamento e aos canais de acesso às transações bancárias; e informações coletadas das infraestruturas operadas pelo Banco Central. Em relação às transações de pagamento utilizando dinheiro (em espécie), as estatísticas contemplam apenas os dados de saques.

O Portal de Dados Abertos, meio utilizado para disponibilizar dados e informações públicas, pode ser acessado por meio do link [Portal de Dados Abertos do BC](#). A disponibilização das Estatísticas de

Pagamentos de Varejo e de Cartões no Brasil, em formato aberto, vai permitir que os dados possam ser acessados de forma mais sistematizada, favorecendo a integração e o cruzamento com outras bases de dados. Assim, a forma atual de disponibilização dos dados por meio de planilhas Excel será descontinuada em 01/07/2025.

Sobre os dados de 2024 divulgados, observa-se que as transações de pagamento (excluídas aquelas em espécie), continuaram apresentando crescimento relevante, tanto em termos de quantidade de transações quanto de volume financeiro, atingindo a totalidade de 138,2 bilhões de transações e montante financeiro de R\$ 116,8 trilhões, o que representou um crescimento de 26,7% na quantidade de transações e de 15,6% no volume transacionado, em relação a 2023.

O número de transações per capita atingiu a marca de 790 transações, comparado com 164 transações em 2014. Descontada a inflação, o valor médio das transações de pagamento caiu 67% nos últimos 10 anos.

Uso dos Instrumentos

A quantidade total de transações (excluídas aquelas em espécie) continuou crescendo fortemente em 2024, puxados pelo Pix (+ 52,2%), débito direto (+28,6%), e pelas transferências intrabancárias (+23,1%). Houve, ainda, expansão do mercado de cartões, com aumento no número de transações nas modalidades de crédito (+11,0%), débito (+2,5%), e pré-pago (+19,2%), resultando num crescimento médio de 9,8%. No outro extremo, observou-se redução na utilização do cheque (-19,7%) e das transferências interbancárias realizadas fora do Pix (-7,9%).

Ainda em relação ao mercado de cartões, ao final de 2024 havia cerca de 235 milhões de cartões de crédito ativos, um aumento de quase 14% em relação ao final de 2023. Já a quantidade de cartões pré-pagos ativos aumentou cerca de 9% no último ano, próximo de 74 milhões. Por outro lado, observou-se uma redução no número de cartões de débito ativos, que passaram de cerca de 162 milhões, no fim de 2023, para 154 milhões em 2024, uma redução de 5%.

Volumes Transacionados

As transferências interbancárias realizadas por meio da TED1 seguem sendo o instrumento de pagamento com maior participação percentual em volume financeiro transacionado (36,9%), o que se reflete no elevado valor médio por transação. A segunda maior participação foi a do Pix (22,6%), seguida de perto pelas transferências intrabancárias, responsáveis por 21,6% do mercado em termos de valor transacionado. O volume financeiro transacionado por meio de cartões apresentou crescimento significativo, de 10,2%, destacando-se as modalidades de crédito (13,9%) e pré-pago (14,7%), com o débito se mantendo estável em relação à volumetria de 2023.

Ticket Médio

Em 2024, a exemplo de anos anteriores, a TED foi o instrumento de pagamento que apresentou o maior valor médio por transação, em torno R\$ 52 mil, seguido da transferência intrabancária, com quase R\$ 17 mil. Nota-se, entretanto, que enquanto o valor médio da TED aumentou cerca de 15% em relação ao observado em 2023, o da transferência intrabancária é cerca de 8% menor. O Pix teve valor médio de R\$ 416 e o mercado de cartões de R\$ 80, valores similares aos de 2023.

TIC e Taxa de Desconto

Quanto às Tarifas de Intercâmbio (TIC) praticadas no mercado de cartões, a TIC do crédito apresentou aumento discreto, chegando a 1,68% no último trimestre de 2024, uma elevação de 4% em relação à TIC do último trimestre de 2023 (1,62%). As TICs do débito e pré-pago no quarto trimestre de 2024 foram de 0,49% e 0,70%, respectivamente, e têm se mantido relativamente estáveis ao longo do último ano, próximas aos limites estabelecidos para essas TICs na Resolução BCB nº 246, de 2022.

Em relação às taxas praticadas para aceitação dos instrumentos no comércio (taxa de desconto ou MDR – do inglês Merchant Discount Rate), continua-se a observar uma pequena redução. Entre o último trimestre de 2023 e o mesmo período de 2024, a MDR diminuiu de 2,33% para 2,26% no cartão de crédito; de 1,09% para 1,08% no cartão de débito; e de 1,54% para 1,46% no cartão pré-pago.

Parcelado sem juros

As transações parceladas representaram, em 2024, cerca de 13% da quantidade total de transações com cartão crédito, correspondendo, entretanto, a cerca de 48% do valor total transacionado com o instrumento. Não se observa, em relação a 2023, mudança significativa no uso do parcelamento com cartão de crédito.

Forma de captura

O valor transacionado com cartões de crédito em operações não presenciais representou 27,1% do volume financeiro de transações com cartão de crédito no último trimestre de 2024. Já para os cartões de débito, o volume transacionado em operações online foi de 4,6% no mesmo período.

O percentual de transações com cartões de crédito realizadas pela forma de captura por aproximação (contactless) continua em crescimento, correspondendo a 34,5% na quantidade transacionada no último trimestre de 2024, ante 29,2% atingido no mesmo período de 2023. Na função débito, as transações contactless são ainda mais frequentes, respondendo por 44,9% das transações realizadas nessa modalidade no último trimestre de 2024, ante 34,6% no mesmo período do ano anterior.

Canais

O telefone celular foi o canal de acesso mais utilizado para transações de pagamento (excluídas aquelas em espécie), com 58,9 bilhões de transações realizadas em 2024, cerca de 18,4 bilhões a mais de transações que em 2023. Internet banking foi o segundo canal mais usado, com 7,3 bilhões de transações, um aumento de 24% em relação à 2023. Os canais de acesso remoto, assim compreendidos o internet banking e o telefone celular, movimentaram cerca de R\$ 64,2 trilhões, 5,3% a mais que em 2023. Apesar do uso intensivo do acesso remoto, ainda há relevante volume financeiro movimentado por meio dos demais canais (agências e postos tradicionais, correspondentes bancários, terminais ATM2, postos cooperativos e centrais de atendimento), representando cerca 45% do volume total transacionado.

Entre o final de 2023 e o de 2024, a quantidade de terminais ATM no país caiu cerca de 9%, de 168.139 para 153.113. A redução é observada em todas as unidades da federação, com variações entre -16,9% e -1,9%.

Saques

Em 2024, as operações de saques em espécie apresentaram redução de cerca de 8,2% na quantidade de transações, com 2,7 bilhões de saques ante 2,9 bilhões observados em 2023, e de 10,8% no volume de recursos sacados, com R\$ 2,1 trilhões ante R\$ 2,4 trilhões em comparação com o ano anterior. Na última década as operações de saque decresceram 73% em valor real.

Todas essas Estatísticas de Pagamentos de Meios de Pagamentos podem ser conferidas em detalhes no [Portal de Dados Abertos do BC](#).

BC divulga os Indicadores Econômicos Seleccionados e o IC-Br de março

Clique para acessar os dados sobre os [Indicadores Econômicos Seleccionados](#) e o [IC-Br](#) de março.

BC divulga Estatísticas Monetárias e de Crédito à imprensa

[Clique](#) para acessar as Estatísticas Monetárias e de Crédito com os dados atualizados até fevereiro de 2025.

Fonte: [BC](#), em 09.04.2025.